

/TECEDEIRA/

- 2 Minha mãe, arranje a ceia, eu tenho muito que andar,
 Quero enganar a Mariana antes dos galos cantar.
 - Mariana é avisada, tu não a hás-de enganar.

- 4 - Eu visto-me de *madama*, passeio no seu quintal.
 - Que senhora será aquela que acolá anda a passear?
 6 - Senhora, sou tecedeira sobre as águas do mar.
 Tenho a teia urdida, fiado venho a buscar.
 8 - Demore-se, ó senhora, que inda o tenho por dobar.
 Uma donzela como eu, de noite não pode andar.
-

/(Oliveira de Azeméis, 20-9-1876)/

[Beira Litoral: c. Oliveira de Azeméis.]

(JLVasconcellos, *RPP*, 1848, nº VI (verso curto): a versão que aqui registamos é a editada em verso longo em *VRP*, II, nº 993.)

Reed.: - *VRP*, II, nº 993.